

Caracterização petrográfica e geoquímica dos carbonatos da Formação Xaraiés, MS, Brasil.

Renato dos S. N. Kahwage, Emiliano C. de Oliveira, Paulo C. Boggiani

Instituto de Geociências, USP, SP

1. Objetivos

O objetivo deste trabalho é a investigação geológica da Formação Xaraiés (Almeida, 1945) com descrição petrográfica e com a finalidade de melhor caracterizar sua gênese e investigar a ocorrência de processo de calcritização, determinando assim as litofácies desta formação geológica.

2. Materiais e Métodos

As amostras foram processadas a partir da serragem em serra diamantada, passando pelo polimento em uma politriz Bosch modelo GEX150AC e pela obtenção de imagens digitalizadas através de um scanner modelo HP photosmart 3100 series.

As fotomicrografias foram obtidas com uma máquina Canon modelo Power Shot de 10 Mpixels, acoplado em um microscópio modelo Axioplan I.

3. Resultados

O trabalho teve como sua principal atividade o campo realizado em Corumbá, MS, durante os dias 29 e 30 de agosto de 2008. As atividades de campo se concentraram em um afloramento no centro histórico da cidade, na Escadaria do Porto, seção tipo da Formação Xaraiés. Este afloramento foi detalhado segundo o esquema da fig.1, onde constam as posições de cada amostra coletada. Em lâmina, foram observadas feições que nos permitem identificar estas rochas como calcrites com pouca ou rara contribuição biológica, ou seja, do tipo α (Wright, 1991). São geralmente rochas muito micríticas e com alguma contribuição vulcânica – quartzos hexagonais foram encontrados (fig.2) e que se desenvolveram em diversas etapas de calcritização, pois se observaram diferentes fluidos em contato nas lâminas (fig.3).

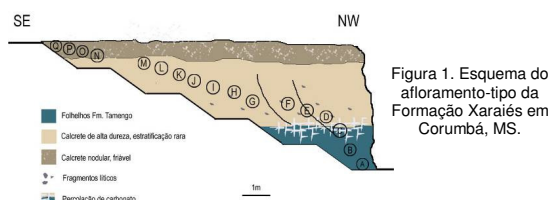


Figura 1. Esquema do afloramento-tipo da Formação Xaraiés em Corumbá, MS.

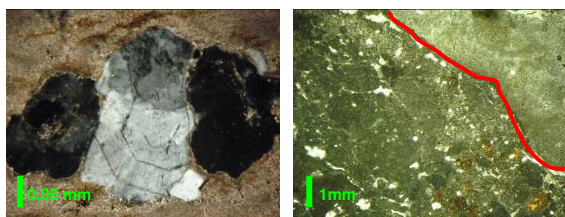


Figura 2. Quartzo hexagonal zonado. Figura 3. Contato em vermelho entre dois eventos de calcritização.

4. Conclusões

Através dos estudos petrográficos, foi possível delimitar 4 horizontes definidos no afloramento tipo estudado. São eles da base para o topo:

- Folhelhos da Formação Tamengo: Horizonte hospedeiro.
- Horizonte transicional com Folhelhos da Formação Tamengo calcritizados.
- Calcrite em horizonte nodular maciço com clastos e fragmentos líticos, incluindo quartzo vulcânico
- Calcrite em horizonte nodular, prismático essencialmente micrítico.

5. Bibliografia

- ALMEIDA, F. F. M. Geologia do Sudoeste Mato-Grossense. *Boletim da Divisão de Geologia e Mineralogia, DNPM*, **116**, p.1-118, 1945.
- BOGGIANI, P. C.; COIMBRA, A. M. Quaternary limestone of Pantanal area, Brazil. *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, v.67, n.3, p.343-349, 1995.
- TUCKER, M. E. E WRIGHT, V. P. de 1991. *Calcretes*. Inglaterra. Ed. Oxford.